

Nome da escola: Colégio O Sossego da Mamã

Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaeae L.*

Data em que foi plantada (aproximada): 2012, transplantada em 2018

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Região mediterrânica (Sul da Europa, Norte de África e Médio Oriente).

Curiosidades:

A oliveira é uma das árvores cultivadas na Europa com maior longevidade, podendo ultrapassar os 1500 anos de idade.

Concelho: Almada



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: Colégio O Sossego da Mamã

Nome vulgar: acácia-da-austrália, acácia-negra-da-austrália, acácia-negra, acácia-austrália

Nome Científico: *Acacia melanoxylon*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: invasora

Distribuição Geográfica desta espécie:

Portugal continental e arquipélagos

Curiosidades:

Folha persistente.

Começou por ser cultivada como espécie florestal, árvore de sombra e fixadora de solos.

Concelho: Almada



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: Colégio O Sossego da Mamã

Nome vulgar: Escovilhão-carmesim ou Escova-de-garrafa

Nome Científico: Callistemon citrinus (Curtis) Skeels

Data em que foi plantada (aproximada): há mais de 15 anos

Tipo de Origem: endémica da Austrália

Distribuição Geográfica desta espécie:

Não foram encontrados registos mas é comum em jardins.

Curiosidades:

Flores inteiramente vermelhas brilhantes, com pontas douradas, que lembram efetivamente uma daquelas escovas com as quais se limpam garrafas.

Concelho: Almada



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore





Nome da escola: Colégio O Sossego da Mamã

Concelho: Almada

Nome vulgar: Plátano

Foto da árvore

Nome Científico: *Platanus hispanica*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: híbrida



Distribuição Geográfica desta espécie:

Estas espécies estendem-se pela Europa, da Ibéria à Grécia e até à Pérsia, alcançando ao Norte as colónias Britânicas, cruzando pelo caminho o centro do continente.

Curiosidades:

O plátano foi muito propagado por gregos e romanos devido à sombra que proporciona. A denominação “híbrida” indica a sua origem híbrida, procedente do cruzamento do *Platanus occidentalis* e o *Platanus orientalis*.

Foto de um detalhe da árvore

